



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 031/2018 - UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018**

**NÍVEL D (Nível Médio)  
TÉCNICO DE LABORATÓRIO /  
Área: ANATOMIA E NECROPSIA VETERINÁRIA  
13 de maio de 2018**

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Nº de Inscrição:** \_\_\_\_\_

**BOLETIM DE QUESTÕES**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo Conhecimentos Básicos - 10 de Língua Portuguesa e 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 Somente será permitido ao candidato levar o seu Boletim de Questões, ao deixar em definitivo a sala de provas no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 11 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 08:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 12 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

**Cachorro encurralado não salta**

1 Com certeza você já ouviu gente reclamar que os estudantes de hoje são muito mimados, desafiando  
2 frases como “No meu tempo, a gente podia zoar os amigos. Hoje tudo é *bullying*”. É assim mesmo: desde  
3 a Idade da Pedra toda geração acha que seus descendentes pioraram. Consigo imaginar um neandertal  
4 grunhindo: “Esses moleques de hoje não aguentam mais nada. No meu tempo, a gente não tinha fogueira  
5 quentinha. Não havia essa história de bater pedrinha uma na outra – tinha que andar na floresta até achar  
6 uma árvore atingida por um raio. Desse jeito, daqui a pouco nem pelo a humanidade vai ter”.

7 Todo termo que ganha popularidade perde seu significado original, e isso pode muito bem ter  
8 acontecido com o *bullying*. Sim, não é toda zoeira que é *bullying*. Mas se nem toda brincadeira pode ser  
9 condenada, isso não faz com que o *bullying* não exista. Existe, e há bastante tempo.

10 Em 1958, os britânicos resolveram acompanhar o desenvolvimento de todas as crianças nascidas  
11 numa determinada semana daquele ano. Reuniram, assim, dados sobre quase 18 mil bebês, e passaram  
12 a avaliá-los de tempos em tempos durante 50 anos. Descobriram que, já na década de 1960, era alta a  
13 incidência de violência na escola – coisas mais graves do que uma piada ou brincadeira. Quase um terço  
14 dos alunos passava por isso ocasionalmente, e 15% com frequência. É o povo da geração que diz: “Na  
15 minha época, não existia esse negócio de *bullying*”. Imagina se existisse. Não é surpresa para ninguém  
16 que, na vida adulta, as pessoas que passaram por tais problemas têm pior qualidade de vida e muito mais  
17 chance de desenvolver depressão, por exemplo. O dobro de chance, para ser preciso.

18 Mais ou menos na mesma época, nos anos 1960, do outro lado do Atlântico, um pesquisador  
19 chamado Martin Seligman, interessado nos mecanismos que levam à depressão, criava um experimento  
20 que se tornaria clássico. Ele e seus colegas reuniram um grupo de cães e os colocaram em três tipos de  
21 gaiolas diferentes. O grupo 1 ficava lá por um tempo e, depois, era retirado. A gaiola do grupo 2 tinha o  
22 chão eletrificado, para dar choques inesperados. Contudo, diante dos cães havia uma alavanca que parava  
23 os choques. E o desafortunado grupo 3 também estava num chão eletrificado, mas ele era pareado com a  
24 gaiola do grupo 2. Ou seja, os cães deste grupo não tinham como parar os próprios choques. Eles recebiam  
25 a mesma intensidade que seus parceiros do grupo 2 (pois, quando esses desligavam a eletricidade, todos  
26 os choques cessavam), mas, como não sabiam dessa artimanha da alavanca, para eles tanto o início  
27 quanto o fim pareciam aleatórios.

28 Uma vez condicionados dessa maneira, os cachorros foram transferidos para outra gaiola, dividida  
29 em duas partes – um lado com chão eletrificado e outro não. Os dois lados eram separados por uma  
30 barreira baixa; quando os cães dos grupos 1 e 2 eram colocados ali, rapidamente aprendiam a pular de  
31 um lado para o outro para escapar dos choques. A maioria dos cães do grupo 3, por sua vez, nem pensava  
32 em saltar. Havia aprendido que não havia esperança, afinal. Seligman cunhou, então, o termo *learned*  
33 *helplessness*, ou desamparo aprendido.

34 O que acontece no *bullying* (de verdade) é parecido com isso. As crianças sentem-se totalmente  
35 cercadas, submetidas a situações muito hostis – que lhes parecem inevitáveis –, e com o tempo  
36 desenvolvem a mesma sensação de desamparo. Para elas, é impossível fazer qualquer coisa para cessar  
37 aquele sofrimento. Não é de estranhar que se tornem adultos deprimidos.

38 Se a história nos ensinou algo, é que há coisas que não aprendemos com a história. Não acho que  
39 algum dia as gerações mais velhas deixarão de criticar as mais novas. Até aí, tudo bem. Mas, pelo menos  
40 no que se refere ao *bullying*, não devemos menosprezar as queixas da garotada.

Daniel Barros – Revista Galileu, edição 319, fev. 2018.

- 1 O texto “Cachorro encurralado não salta” tem como tema central um assunto polêmico e de muito impacto para a sociedade atual. O assunto em questão é/são
- (A) a pesquisa, algumas vezes invasiva, com animais em laboratório.
  - (B) o conflito advindo das diferenças de opiniões entre gerações.
  - (C) a violência comum entre crianças e adolescentes – o *bullying*.
  - (D) as causas e consequências da depressão – o mal do século.
  - (E) o comportamento dos cães em situação de isolamento.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 2 A leitura do texto nos leva a concluir que o *bullying* é
- (A) apenas uma brincadeira entre crianças e adolescentes.
  - (B) um comportamento surgido recentemente na sociedade.
  - (C) uma violência que pode levar as vítimas à depressão.
  - (D) uma brincadeira que só ocorre no ambiente escolar.
  - (E) uma prática que desaparece sem problemas para o adulto.
- 3 Em relação à pesquisa feita pelos britânicos em 1958 pode-se afirmar que
- (A) os pesquisadores reuniram dados de 18 mil bebês para análise.
  - (B) os dados foram analisados de tempos em tempos, ou seja, a cada 50 anos.
  - (C) o desenvolvimento de todas as crianças nascidas naquele ano foi acompanhado.
  - (D) os resultados mostraram que 15% das crianças sofria *bullying* frequentemente.
  - (E) os resultados foram irrelevantes, pois a incidência de violência nas escolas era baixa.
- 4 As aspas, presentes em algumas partes do texto (linhas 2, 4 a 6 e 14 e 15), foram empregadas para
- (A) ressaltar as ideias centrais discutidas no texto.
  - (B) apresentar de forma direta a fala de alguém.
  - (C) sinalizar que as ideias estão em linguagem figurada.
  - (D) isolar expressões redundantes e, por isso, dispensáveis.
  - (E) apresentar de forma indireta a fala de alguém.
- 5 A importância do experimento criado por Martin Seligman se deve ao fato de
- (A) demonstrar como os cães aprendem em situação de estresse.
  - (B) mostrar que os cães desenvolvem sentimentos como os seres humanos.
  - (C) explicar o desenvolvimento da depressão em cães.
  - (D) demonstrar a existência de uma condição psicológica chamada de *desamparo aprendido*.
  - (E) mostrar que cães e humanos se comportam da mesma maneira nas mesmas condições.
- 6 No trecho "*Descobriram que, já na década de 1960, era alta a incidência de violência na escola ...*" (linhas 12 e 13), o termo *incidência* pode ser substituído, sem prejuízo do significado, por
- (A) coincidência.
  - (B) ocorrência.
  - (C) resistência.
  - (D) permanência.
  - (E) concorrência.
- 7 O pronome - *los* no trecho "...passaram a avaliá-los de tempos em tempos durante 50 anos." (linhas 11 e 12) se refere a
- (A) britânicos.
  - (B) crianças.
  - (C) dados.
  - (D) bebês.
  - (E) alunos.
- 8 Nos trechos "*Quase um terço dos alunos passava por isso ocasionalmente*" (linhas 13 e 14) e "*O que acontece no bullying (de verdade) é parecido com isso*" (linha 34), o pronome *isso* se refere, respectivamente, a
- (A) violência na escola e desamparo aprendido.
  - (B) aprender a pular e violência na escola.
  - (C) desamparo aprendido e aprender a pular.
  - (D) ganho de popularidade e desamparo aprendido.
  - (E) violência na escola e perda do significado original.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 9 No trecho “A gaiola do grupo 2 tinha o chão eletrificado, para dar choques inesperados” (linhas 21 e 22), a preposição *para* confere à oração que ela encabeça o sentido de
- (A) direção.
  - (B) condição.
  - (C) conclusão.
  - (D) finalidade.
  - (E) causa.
- 10 Pode-se concluir da leitura do texto que
- (A) criança que sofre *bullying* tem poucas chances de desenvolver depressão.
  - (B) o *bullying*, quando ocorre, não deixa sequelas na vida das pessoas que sofrem essa violência.
  - (C) criança que sofre *bullying* desenvolve o desamparo aprendido, podendo se tornar um adulto depressivo.
  - (D) *bullying* é uma questão de ponto de vista: o que é *bullying* para uns pode não ser para outros.
  - (E) há um exagero nos dias de hoje, porque toda brincadeira é chamada de *bullying*.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, são requisitos básicos para investidura em cargo público.
- (A) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos.
  - (B) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; aptidão física e mental.
  - (C) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; aptidão física e mental.
  - (D) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; aptidão física e mental.
  - (E) o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; aptidão física e mental.
- 12 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, o servidor, após cumprir todas as formalidades do concurso público, portanto, habilitado e empossado em cargo de provimento efetivo, adquirirá estabilidade no serviço público ao completar
- (A) um ano de efetivo exercício.
  - (B) quatro anos de efetivo exercício.
  - (C) dois anos de efetivo exercício.
  - (D) três anos de efetivo exercício.
  - (E) seis anos de efetivo exercício.
- 13 O concurso público, de acordo com o que estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, terá validade de até
- (A) três anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por mais dois anos.
  - (B) cinco anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por mais um ano.
  - (C) quatro anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por mais dois anos.
  - (D) dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
  - (E) um ano, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018**

- 14 O servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, pelo que contempla a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, por período de
- (A) 36 meses.
  - (B) 24 meses.
  - (C) 48 meses.
  - (D) 12 meses.
  - (E) 72 meses.
- 15 Além de exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo e ser assíduo e pontual ao serviço, conforme a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, outros deveres do servidor são
- (A) ser leal às instituições a que servir; retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
  - (B) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
  - (C) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; e guardar sigilo sobre assunto da repartição.
  - (D) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
  - (E) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; recusar fé a documentos públicos.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018**

- 16 Em conformidade com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, alguns dos deveres fundamentais do servidor público são
- (A) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependem; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
  - (B) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
  - (C) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
  - (D) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
  - (E) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018**

- 17 Determina a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências, que são atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações
- (A) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
- (B) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades somente de ensino, das Instituições Federais de Ensino.
- (C) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes somente à pesquisa nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
- (D) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino e pesquisa das Instituições Federais de Ensino.
- (E) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
- 18 Estabelece o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, tem as seguintes finalidades:
- (A) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II – desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; V – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (B) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; III – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; IV – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (C) I – desenvolvimento permanente do servidor público; II - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; III – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; IV – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (D) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II – desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; IV – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (E) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II – desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação, somente.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018**

- 19 Estabelece o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que garante
- (A) I – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; II – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; III – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos, exclusivamente.
- (B) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; III – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – a avaliação de desempenho como um processo que contemple a avaliação realizada pela força de trabalho, pela equipe de trabalho e pela IFE e que terão resultado acompanhado pela comunidade externa, exclusivamente.
- (C) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; III – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – a avaliação de desempenho como um processo que contemple a avaliação realizada pela força de trabalho, pela equipe de trabalho e pela IFE e que terão resultado acompanhado pela comunidade externa; exclusivamente.
- (D) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; III – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos, exclusivamente.
- (E) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; III – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; IV – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; V – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; VI – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VII – a identificação de necessidade de pessoal, inclusive remanejamento, readaptação e redistribuição de força de trabalho de cada unidade organizacional; VIII – as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos; IX – a avaliação de desempenho como um processo que contemple a avaliação realizada pela força de trabalho, pela equipe de trabalho e pela IFE e que terão resultado acompanhado pela comunidade externa; X – a integração entre ambientes organizacionais e as diferentes áreas do conhecimento, exclusivamente.



**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018**

- 20 O Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário. Os órgãos e as entidades do Poder Executivo federal observarão as seguintes diretrizes nas relações entre si e com os usuários dos serviços públicos:
- (A) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VII – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos, somente.
- (B) I – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; II – racionalização de métodos e procedimentos de controle; III – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; IV – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; V – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; VI – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (C) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; V – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; VI – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (D) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VII – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; VIII – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (E) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VII – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

- 21 Os órgãos que estão localizados na cavidade abdominal são
- (A) fígado, pineal e ceco.  
(B) pâncreas, retículo e linfonodos mediastínicos.  
(C) esôfago, íleo e ceco.  
(D) cólon, omaso e baço.  
(E) adrenal, rim e faringe.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 22 Os órgãos que pertencem ao sistema digestivo são
- (A) estômago, pâncreas e rins.
  - (B) fígado, duodeno e íleo.
  - (C) rúmen, adrenal e esôfago.
  - (D) faringe, laringe e glândulas salivares.
  - (E) traqueia, pulmões e brônquios.
- 23 Os órgãos que apresentam, na macroscopia, uma ou mais cavidades são
- (A) coração, fígado e rúmen.
  - (B) ceco, cólon e brônquios.
  - (C) pâncreas, rins e jejuno.
  - (D) tireoide, duodeno e laringe.
  - (E) traqueia, estômago e baço.
- 24 Faz(em) parte do sistema nervoso central
- (A) a medula espinhal.
  - (B) os gânglios espinhais.
  - (C) o nervo isquiático.
  - (D) o plexo braquial.
  - (E) o nervo vago.
- 25 Os ossos que fazem parte do esqueleto axial são
- (A) rádio, fíbula e atlas.
  - (B) patela, sacro e tíbia.
  - (C) carpo, fêmur e tarso.
  - (D) osso peniano, úmero e escápula.
  - (E) mandíbula, costela e axis.
- 26 "O técnico de necropsia retirou o encéfalo de um bovino e o dividiu em duas partes iguais." É correto afirmar que o técnico fez um corte
- (A) sagital.
  - (B) frontal.
  - (C) transversal.
  - (D) oblíquo.
  - (E) tangencial.
- 27 Um músculo dos membros pélvicos é o
- (A) músculo longuíssimo dorsal.
  - (B) diafragma.
  - (C) quadríceps.
  - (D) masseter.
  - (E) intercostal.
- 28 A espécie animal que não tem a vesícula biliar é a dos
- (A) caninos.
  - (B) bovinos.
  - (C) equinos.
  - (D) felinos.
  - (E) suínos.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 29 “As articulações sinoviais permitem o deslizamento entre as superfícies ósseas. As superfícies ósseas são cobertas por cartilagem e unidas pela cápsula articular. No espaço formado entre as superfícies há um líquido denominado líquido sinovial.”
- Um exemplo deste tipo de articulação é/são a(s)
- (A) articulações entre as costelas e o esterno.
  - (B) articulações entre as vértebras.
  - (C) articulação entre o fêmur e a tíbia.
  - (D) articulação entre os ossos da calota craniana.
  - (E) articulação entre o sacro e o íleo.
- 30 “O acesso vascular venoso em cães é feito com maior frequência pela punção de veias dos membros torácicos.”
- A(s) veias utilizadas no acesso no local citado é/são a(s)
- (A) cefálicas.
  - (B) safenas medial e lateral.
  - (C) jugulares externas.
  - (D) epigástricas craniais superficiais.
  - (E) cava cranial e a caudal.
- 31 Em relação ao *rigor mortis* é correto afirmar o seguinte:
- (A) uma vez instalada, a rigidez muscular não se desfaz mais.
  - (B) ele se instala mais rapidamente em animais que morreram realizando intensa atividade muscular.
  - (C) a temperatura ambiente não interfere no seu tempo de instalação.
  - (D) animais que morreram após doenças crônicas com anorexia tendem a apresentar o *rigor mortis* mais tardiamente.
  - (E) o *rigor mortis* não ocorre no miocárdio.
- 32 A alteração *post mortem* que está relacionada ao acúmulo de sangue nas partes do cadáver animal que ficaram voltadas para o solo, devido à ação da gravidade, é o/a
- (A) pseudomelanose.
  - (B) hipostase cadavérica.
  - (C) *algor mortis*.
  - (D) embebição biliar.
  - (E) coliquação.
- 33 Entre os fatores que têm dificultado um emprego mais amplo da glicerina na conservação de cadáveres para ensino de anatomia está/estão
- (A) o odor forte e a irritação dos olhos e mucosas, causada pela glicerina.
  - (B) a glicerina ser classificada como substância cancerígena.
  - (C) o endurecimento excessivo dos tecidos conservados em glicerina em relação a outras substâncias, como álcool etílico e formol.
  - (D) o custo relativamente mais elevado da glicerina em relação ao formol.
  - (E) a obrigatoriedade de manutenção constante dos cadáveres.
- 34 O equipamento denominado chaira ou fuzil é utilizado na sala de necropsia para
- (A) cortar estruturas mais delicadas.
  - (B) afiar o gume das facas.
  - (C) abrir a calota craniana para retirada do encéfalo.
  - (D) abrir com mais facilidade órgãos ocós.
  - (E) coletar a medula óssea.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 35 A faca mais apropriada para remoção do couro de animais é a que tem
- (A) lâmina estreita, dorso reto e gume convexo.
  - (B) lâmina larga, dorso côncavo e gume convexo.
  - (C) lâmina estreita e dois gumes retos.
  - (D) lâmina larga, dorso reto e gume convexo.
  - (E) lâmina larga, dorso reto e gume reto serrilhado.
- 36 A substância que pode ser usada para clarificação de ossos é o/a
- (A) formaldeído.
  - (B) álcool etílico.
  - (C) parafina líquida.
  - (D) água oxigenada.
  - (E) ácido nítrico.
- 37 A substância que pode ser usada para descalcificação de ossos é o/a
- (A) formaldeído.
  - (B) álcool etílico.
  - (C) parafina líquida.
  - (D) água oxigenada.
  - (E) ácido nítrico.
- 38 O formol ainda é o fixador mais amplamente utilizado para conservação de cadáveres e órgãos para estudo nas faculdades e universidades brasileiras. Em relação a esta substância é correto afirmar o seguinte:
- (A) o formol puro é uma solução de formaldeído a 100%.
  - (B) a diluição de formol para fixação e conservação de cadáveres e órgãos varia de 5 a 20%, sendo mais utilizada a solução aquosa a 10%.
  - (C) é uma substância pouco tóxica, não classificada como cancerígena.
  - (D) na ausência de barbitúricos, pode ser utilizada para eutanásia de animais.
  - (E) de acordo com a Anvisa, o produto só pode ser comprado em farmácias e drogarias.
- 39 Na preparação de uma aula de necropsia foi solicitado ao técnico que deixasse o cadáver do cão no decúbito dorsal. Isto seria o mesmo que dizer que
- (A) o cadáver tinha que ficar com o dorso para cima.
  - (B) o cadáver tinha que ficar com o dorso para baixo.
  - (C) o cadáver tinha que ficar com o dorso voltado para o executor da necropsia.
  - (D) o cadáver tinha que ficar com o dorso voltado para o auxiliar da necropsia.
  - (E) o dorso tinha que ficar voltado para o lado da iluminação.
- 40 A(s) mais importante(s) vias de acesso para o embalsamento ou perfusão do cadáver de animais com a solução fixadora é/são
- (A) as veias cefálicas.
  - (B) as veias safenas lateral e média.
  - (C) as artérias femorais.
  - (D) as artéria aorta torácica.
  - (E) a artéria mesentérica cranial.
- 41 É correto afirmar que
- (A) a autoclave é considerada um meio de assepsia de instrumentos utilizados na sala de necropsia.
  - (B) esterilização é o processo de eliminação total de microrganismos em instrumentos.
  - (C) antissépticos são empregados em superfícies e artigos de trabalho, como mesas e materiais de necropsia.
  - (D) desinfetantes são empregados em tecidos vivos, como pele e mucosas.
  - (E) substâncias antissépticas podem ser utilizadas como desinfetantes, e vice-versa.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018**

- 42 O ambiente de trabalho do técnico de necropsia veterinária oferece riscos biológicos devido às zoonoses. A urina e o líquido cefalorraquidiano dos animais oferecem importante fonte de infecção, respectivamente, nas zoonoses
- (A) raiva e paratuberculose.
  - (B) paratuberculose e leptospirose.
  - (C) leishmaniose e mormo.
  - (D) leptospirose e raiva.
  - (E) tuberculose e doença de chagas.
- 43 Há várias substâncias químicas que oferecem risco à saúde do técnico de anatomia e necropsia veterinária. O EPI que constitui uma das proteções contra o risco químico é/são
- (A) a máscara cirúrgica.
  - (B) as luvas de borracha.
  - (C) o jaleco descartável.
  - (D) o gorro cirúrgico.
  - (E) o protetor auditivo.
- 44 A Resolução 879 de 15/02/2008, que regulamenta as Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA), preconiza, em relação às atividades de ensino, que
- (A) os protocolos de eutanásia de animais utilizados para aulas de anatomia, como são já bem conhecidos pela comunidade científica, não necessitam de prévia autorização da CEUA.
  - (B) os procedimentos dos 3 Rs, que em português significam redução, substituição e refinamento, não se aplicam ao uso de animais nas atividades de ensino.
  - (C) em toda aula prática de anatomia deve ser utilizado um animal recém-submetido à eutanásia e não é permitida a reutilização de cadáveres.
  - (D) nas práticas de ensino em que não é possível a substituição dos animais não há restrições quanto ao número de animais utilizados.
  - (E) sendo possível alcançar o objetivo proposto com outro método, deve-se substituir o uso de animais nas práticas de ensino.
- 45 Com base no exposto na Lei nº 11.794 de 08/10/2008 (Lei Arouca), podemos afirmar que
- (A) na ausência de substâncias sedativas, analgésicas ou anestésicas é recomendado o uso de bloqueadores neuromusculares ou relaxantes musculares para eutanásia de animais utilizados em ensino e pesquisa.
  - (B) em atividades de ensino, sempre que forem realizados procedimentos traumáticos, estes devem ser executados sob plano anestésico e o animal deve ser submetido à eutanásia antes de recobrar a consciência.
  - (C) toda atividade de ensino prática deve utilizar animais e não pode ser fotografada, filmada nem gravada para ilustrar aulas futuras.
  - (D) toda atividade de pesquisa deve ser submetida previamente à CEUA da instituição, mas atividades práticas de ensino com animais não necessitam desta aprovação prévia.
  - (E) todos os estados do Brasil devem ter uma CEUA que atenderá a várias diferentes instituições de ensino e pesquisa.
- 46 A camada mais interna do coração é o/a
- (A) endomísio.
  - (B) íntima.
  - (C) endocárdio.
  - (D) epicárdio.
  - (E) miocárdio.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018**

- 47 A utilização de métodos de eutanásia inadequados constitui grave infração ética. Um método adequado de eutanásia para mamíferos domésticos é a/o
- (A) imersão em formol.
  - (B) exsanguinação sem inconsciência prévia do animal.
  - (C) eletrocussão sem anestesia prévia.
  - (D) uso isolado de cloreto de potássio e sulfato de magnésio endovenoso.
  - (E) uso de cloreto de potássio endovenoso após anestesia geral com barbitúricos.
- 48 Um passo importante da necropsia é avaliar possíveis obstruções nos ductos biliares. Para isso é realizada leve pressão na vesícula biliar e observado se a bile está fluindo para o trato digestivo.
- O local onde desembocam os ductos biliares é o
- (A) esôfago.
  - (B) estômago.
  - (C) duodeno.
  - (D) jejuno.
  - (E) íleo.
- 49 A avaliação do sistema endócrino na necropsia dos animais é importante. As glândulas adrenais fazem parte deste sistema e sua avaliação não deve ser negligenciada. Elas se situam
- (A) caudalmente aos rins.
  - (B) lateralmente aos rins.
  - (C) cranialmente aos rins.
  - (D) cranialmente ao fígado.
  - (E) lateralmente a próstata.
- 50 Na necropsia de animais a abertura da cavidade torácica se inicia pela perfuração da musculatura intercostal ou diafragmática. Após essa ação ocorre
- (A) a saída de ar, que é normalmente presente livre na cavidade torácica.
  - (B) a saída de plasma, que é normalmente presente livre na cavidade torácica.
  - (C) a saída de sangue, que é normalmente presente livre na cavidade torácica.
  - (D) a saída de linfa, que é normalmente presente livre na cavidade torácica.
  - (E) a entrada de ar, que não é normalmente encontrado livre na cavidade torácica.